

Causa. Urbanização e cadeia de serviços

Vitória é líder em renda per capita no país

Entre as capitais brasileiras, a ilha ainda é a primeira do ranking com R\$ 71.407 por morador

LETÍCIA CARDOSO

lcardoso@redegazeta.com.br

Os municípios de Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Linhares figuram entre as cinco cidades com maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves e são referentes ao ano de 2008. A pesquisa ainda revela que Vitória é a capital brasileira que possui a maior renda per capita do Brasil, com R\$ 71.407,00 por habitante.

Segundo a diretora do Instituto, Ana Paula Vescovi, a alta taxa de urbanização da cida-

de e a geração de serviços, principalmente os portuários, levaram a Capital capixaba a despontar no ranking.

“Vitória é uma capital que concentra uma alta taxa de urbanização. A cidade é 100% urbanizada. Ela ainda detém plantas industriais e serviços muito importantes para a economia. Somando todos esses fatores, isso sustenta Vitória há vários anos como a maior capital com PIB per capita do Brasil e ainda com um certo distanciamento do segundo colocado nesse ranking, que é Brasília”, salientou Ana Paula.

Brasília aparece no ranking em segundo lugar com R\$ 45.978, seguida de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Apesar de liderar o ranking das capitais do PIB per capita, na lista dos municípios capixabas, Vi-

tória aparece na terceira posição ficando atrás de Anchieta e Presidente Kennedy, municípios localizados ao Sul do Estado.

Anchieta, por sinal, está entre as dez cidades brasileiras com maiores PIBs per capita do país. Ana Paula Vescovi salientou que a inauguração da terceira usina da Samarco e a expansão da indústria petrolífera em Presidente Kennedy são os fatores que a pesquisa aponta como os protagonistas deste crescimento do PIB per capita destas cidades.

“Há vários projetos industriais e de serviços importantes para essa Região Litorânea Sul, que estão ainda em elaboração, licenciamento ou planejamento. Esses investimentos são estruturantes e vão se tornar daqui há uns anos elementos definidores da nova tendência econômica do Litoral Sul do Espírito Santo”.

Alguns dados nacionais da pesquisa

■ O PIB do Espírito Santo cresceu 7,8% se comparado ao ano de 2007.

■ Em 2008, os seis municípios com as maiores participações no PIB do país eram São Paulo (SP): 11,8%, seguida por Rio de Janeiro (RJ), 5,1%; Brasília (DF), 3,9%; Curitiba (PR), 1,4%; Belo Horizonte (MG), 1,4% e Manaus (AM), 1,3%.

■ No outro extremo, os 1313

municípios com os menores PIB (onde residiam 3,4% da população) respondiam por apenas 1% do PIB do país.

■ Os cinco municípios de menor PIB em 2008 foram: Areia de Baraúna (PB), São Luís do Piauí (PI), São Félix do Tocantins (TO), Santo Antônio dos Milagres (PI) e São Miguel da Baixa Grande (PI), em ordem decrescente.

■ Na maioria dos Estados do

Norte e Nordeste, os cinco maiores municípios de cada estado concentravam mais da metade do PIB estadual. As exceções foram Tocantins (44,7%) e Bahia (47,4%).

■ O Sudeste não apresentou padrão específico, sendo que os cinco maiores municípios do Espírito Santo e do Rio de Janeiro concentravam mais de 65% do PIB dos seus estados.